



Helen Cosac faz pinturas em seda e cria joias. Ela tem dificuldades de trabalhar em casa por conta da falta de estrutura e de rotina profissional

De volta para o escritório, mas com prazer

Coworking é nova moda entre profissionais autônomos

CAMILLA SHINODA
REPÓRTER

Há dez anos que a artesã e bióloga Helen Cosac cria seus quadros e joias em casa. Com o passar do tempo, no entanto, ela começou a sentir alguns incômodos. "É muito desconfortável não ter um espaço montado especificamente para o trabalho. Sem contar que, em casa, você nunca se concentra muito, pois sempre se lembra dos afazeres domésticos", avalia.

A publicitária Fernanda Nudelman Trugilho passou por problemas semelhantes

ao da artesã quando trocou o escritório pelo trabalho em casa no ano de 2005. Além da falta de rotina e estrutura, Fernanda ainda constatou outra dificuldade: o isolamento. A falta de interação pessoal fez com que ela começasse a pesquisar novas alternativas.

Foi assim que a paulista descobriu o *coworking*, um novo modelo de trabalho em que profissionais autônomos compartilham escritórios e os custos para mantê-los. "Essa nova modalidade foi criada em Nova Iorque por um americano chamado Brad Neuberg, em 2005", con-

ta Fernanda. Ela não só gostou da ideia, como abriu um dos primeiros escritórios compartilhados do país. O Pto de Contato existe desde outubro de 2008, em São Paulo, e possui cerca de 40 clientes ativos por mês.

O espaço é um galpão sem divisórias que oferece internet a cabo e wireless, secretária, sistema de telefonia, impressora, fax, sala de reunião e mini-copa. A limpeza e a segurança do local também são responsabilidades da empresa. Os profissionais podem escolher vários planos para utilizar esses serviços, pagando



Coworkers no Pto de Contato em São Paulo

por hora, por dia ou até mesmo por mês. Os custos ficam bem abaixo daqueles que o usuário do escritório compartilhado teria para manter um espaço só dele.

"Outra vantagem é a construção de uma rede de contatos. Recebemos profissionais autônomos e jovens empreendedores de todas as áreas. Já surgiram várias parcerias aqui dentro", explica Fernanda.

A artesã Helen Cosac conheceu essa nova modalidade recentemente e já começa a ver nela uma solução para os seus problemas. "É uma

ideia prática, pois você não precisa se preocupar com as contas. Também pode aproveitar o contato com os outros profissionais para trocar informações e divulgar o seu trabalho", explica. Ela acredita que assim conseguirá a almejada rotina de trabalho, o que lhe permitirá aumentar sua produtividade.

A psicóloga da área de organização e trabalho Elaine Neiva acredita que o *coworking* é uma solução interessante. "É um resgate das redes sociais que o profissional perdeu ao trabalhar por conta própria", afirma. ☺